

Título: Representações sociais de (in)justiça compartilhadas por professores: implicações para o fracasso e a evasão escolar

Autor(es) Rosaria Maria de Castilhos Saraiva

E-mail para contato: professora.ro@hotmail.com

IES: ESTÁCIO ATUAL

Palavra(s) Chave(s): Representações Sociais . (in)justiça. Professores.Evasão

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar as representações sociais de (in)justiça construídas pelos professores no seu dia-a-dia na escola, bem como avaliar suas possíveis implicações para o fracasso do aluno e a evasão escolar. Foram entrevistados 31 professores do ensino fundamental de duas escolas públicas municipais do Rio de Janeiro, que responderam a perguntas abertas sobre justiça e injustiça na escola, propriedade dos conteúdos pedagógicos e perspectivas de futuro para os alunos. As opiniões, crenças, atitudes e condutas por eles reportadas foram submetidas à análise de conteúdo para a determinação de um sistema de categorias que expressassem núcleos de sentido e agrupamentos temáticos constitutivos das experiências de (In)justiça que vivenciam em sua prática educativa. Levantadas as categorias, procedeu-se a uma análise quantitativa para avaliar a saliência das representações sociais de (in)justiça, seguida de análises aprofundadas destinadas à identificação dos significados simbólicos e das motivações que orientam suas condutas pedagógicas e suas relações com os alunos. Os principais resultados indicaram que os professores representam a escola como um local injusto, no qual são obrigados a aprovar alunos que consideram não possuir merecimento. O sistema, por sua vez, não os ouve, desrespeitando seus direitos de participar das decisões no que diz respeito à educação. A maioria dos professores informa que as escolas não recebem a devida atenção por parte das autoridades, há falta de pessoal de apoio e os conteúdos oferecidos pela escola não têm relação com a realidade em que vivem os estudantes. Em suma, para os professores, a escola não prepara ninguém para nada, o que os faz vislumbrar um futuro muito sombrio para os que lá se encontram. Foi discutido o papel que tais representações podem desempenhar na atuação dos professores em sala de aula e no fato dos alunos se sentirem descontentes e passarem a desgostar dos estudos e da escola, serem reprovados e, posteriormente, virem a abandoná-la. Entretanto, expectativas positivas, aliadas à esperança de que a escola possa preencher a contento sua função social e educativa, ainda demonstradas por alguns professores, poderão impulsioná-los à busca de novos caminhos e de instrumentos pedagógicos que deem conta de auxiliar na transformação que se faz necessária. Abordar educacionalmente as representações sociais pode significar abrir espaço dentro e fora das escolas para o debate de questões relativas à (in)justiça no cotidiano escolar, visando um melhor entendimento dos mecanismos subjacentes ao fracasso e evasão escolar, bem como a elaboração de estratégias pedagógicas que possam melhorar o enfrentamento desses problemas.